

PCILS

PORTUGUÊS

LINGUAGENS

Programa de
**Capacitação
e Integração
de Lideranças
Sociais**

**Professor:
Duda Delmas**

Realização:

PECEP
pré-vestibular social

Patrocínio:

Rio
PREFEITURA

INTEGRAÇÃO
METROPOLITANA

Da
hizFa.Rio

Senhora (1875)

- [!\[\]\(31b03e46ee8a80a1f1467b8c03bd76e8_img.jpg\) Texto integral](#)
- [!\[\]\(7d9665ff04f9d2270c38081c6215a724_img.jpg\) HQ \(parcial\)](#)
- [!\[\]\(7cea648fec4dfc1e99934873e9173b69_img.jpg\) Slides interessantes](#)

José de Alencar

FOLHETIM
OS TRABALHADORES DO MAR
 VICTOR HUGO.
 Primeira parte
 DE ER. CLUJIN.

... e depois, quando a noite se fez mais profunda, para o Mar. E lá, em meio a uma calma que parecia ser eterna, o velho pescador, com o seu velho barco, foi para o mar. E lá, em meio a uma calma que parecia ser eterna, o velho pescador, com o seu velho barco, foi para o mar. E lá, em meio a uma calma que parecia ser eterna, o velho pescador, com o seu velho barco, foi para o mar.

... e depois, quando a noite se fez mais profunda, para o Mar. E lá, em meio a uma calma que parecia ser eterna, o velho pescador, com o seu velho barco, foi para o mar. E lá, em meio a uma calma que parecia ser eterna, o velho pescador, com o seu velho barco, foi para o mar. E lá, em meio a uma calma que parecia ser eterna, o velho pescador, com o seu velho barco, foi para o mar.

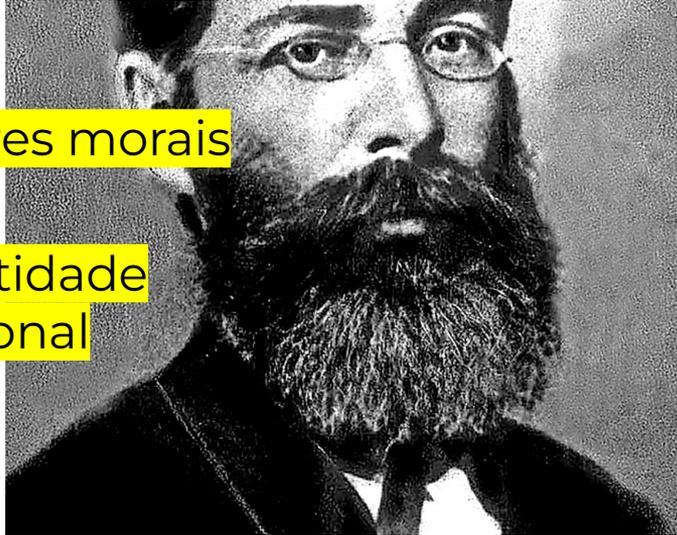


romance urbano: representação da vida na corte

folhetim

valores morais

identidade nacional



projeto de país

***Senhora* : título e estrutura**

- Primeira parte - O preço
- Segunda parte - Quitação
- Terceira parte - Posse
- Quarta parte - Resgate



PRIMEIRA PARTE

O preço

Há efetivamente um heroísmo de vir-tude na altivez dessa mulher, que resiste a todas as sedações, aos impulsos da própria paixão, como ao arrebatamento dos sentidos.

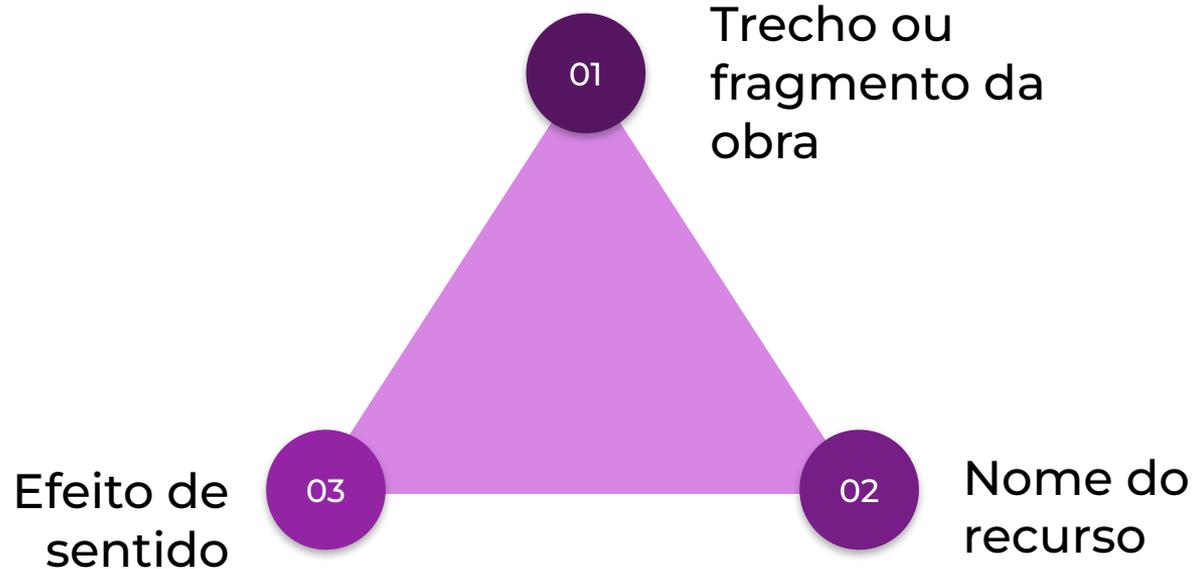
José de Alencar



HÁ ANOS RAIZOU NO CÉU FLUMINENSE UMA NOVA ESTRELA. DESDE O MOMENTO DE SUA ASCENSÃO NINGUÉM LHE DESPUTOU O CETRO; FOI PROCLAMADA A RAINHA DOS SALGOS, TORNOU-SE A DEUSA DOS BAILES, A MUSA DOS POETAS E O ÍDOLO DOS NOIVOS EM DISPONIBILIDADE. ERA RICA E FORMOSA, DUAS OPUÊNCIAS, QUE SE REALÇAM COMO A FLOR EM VASO DE ALABASTRO; DOIS ESPLENDORES QUE SE REFLETEM, COMO O RAIO DE SOL NO PRISMA DO DIAMANTE.



Esqueminha de análise



Há anos **raiou no céu fluminense uma nova estrela.**

Desde o momento de sua ascensão **nin** **e lhe disputou o cetro; foi**
dos salões.

Tornou-se deusa dos bailes; a musa **dos noivos em**
Era rica e famosa.

Duas opulências, que se **realçavam como a flor em vaso de alabastro;** dois esplendores que
se refletem, como o raio de sol no prisma do diamante.

Quem não se recorda de Aurélia Camargo, que atravessou o **firmamento** da corte como
brilhante meteoro, e **apagou-se** de repente no meio do deslumbramento que produzira seu
fulgor? Tinha ela dezoito anos quando apareceu a primeira vez na sociedade. Não a
conheciam; e logo buscaram todos com avidéz informações acerca da grande novidade do
dia.

Dizia-se muita coisa que não repetirei agora, pois a seu tempo saberemos a verdade, sem
os comentários malévolos de que usam vestí-la os noveleiros. Aurélia era órfã; tinha em sua
companhia uma velha parenta, viúva, D. Firmina Mascarenhas, que sempre a acompanhava
na sociedade. Mas essa parenta não passava de mãe de encomenda, para condescender
com os escrúpulos da sociedade brasileira, **que** naquele tempo não tinha admitido ainda
certa emancipação feminina.

Que figura de
linguagem? Qual
seu efeito?

Por que isso é uma
comparação/ símile
e não uma
metáfora?

A que se refere?

Como acreditar que a natureza houvesse traçado linhas tão puras e límpidas daquele perfil para quebrar-lhes a harmonia com o riso de uma pungente ironia?

Os olhos grandes e rasgados, Deus não os aveludaria com a mais inefável ternura, se os destinasse para vibrar chispas de escárnio.

Para que a perfeição estatuária do talhe de sílfide, se em vez de arfar ao suave influxo do amor, ele devia ser agitado pelos assomos do desprezo?

Na sala, cercada de adoradores, no meio das esplêndidas reverberações de sua beleza, Aurélia bem longe de inebriar-se da adoração produzida por sua formosura, e do culto que lhe rendiam, ao contrário parecia unicamente possuída de uma indignação por essa turba vil e abjeta.

Que podemos
depreender da
personalidade de
Aurélia?

ler 11-13 (pdf);
14 (leitura dinâmica);
17-19; 22-24

A partir disso, comente a sociedade da época:

Qual o papel desse combo pronomes possessivo + diminutivo?

Quem era conhecido como o seu Fernandinho se via que em vez de ficar em casa aborrecido com os divertimentos e a convivência dos camaradas; que em suma fizesse sempre na sociedade a melhor figura, era para aquelas senhoras não somente justo e natural, mas indispensável. Enquanto que Fernandinho alardeava nas salas e espetáculos, elas passavam o serão na sala de jantar, em volta do candeeiro, que iluminava a tarefa noturna. O mais das vezes acompanhadas de alguma rara visita, que as frequentava no seu modesto apartamento. Ela era invariavelmente o ausente. Não dava lugar a elogios. Cada uma como uma fazia a sua conjectura sobre a realização de suas esperanças; pois desde essa época se acostumara Fernandinho a fazê-las confidências de seus menores segredos.

Qual a diferença entre esses dois “se”?

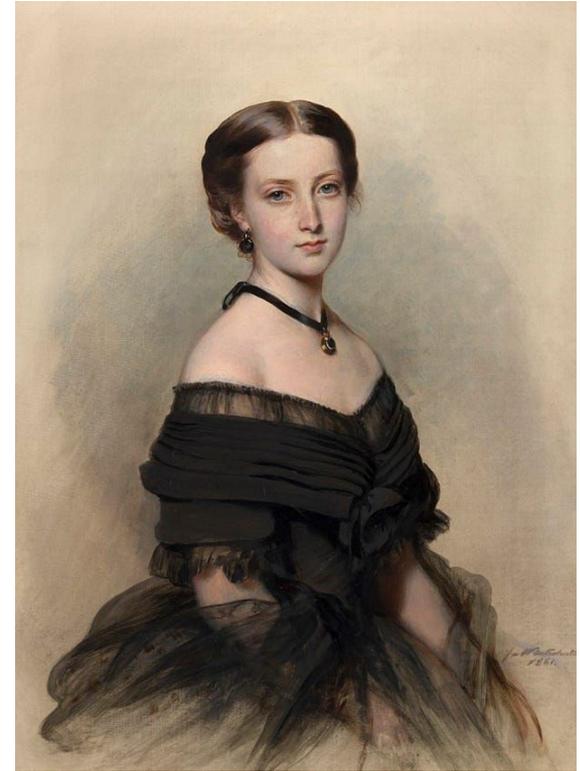
Indique o tempo verbal e sua ideia predominante aqui

Se aquela de quem tanto gostava o rapaz estaria no baile; se lhe concederia a contradança predileta, a quarta, que se reserva para o escolhido, pela razão não somente de ser a infalível como de dançar-se no momento da maior animação; se o Fernandinho conseguiria enfim dar-lhe a entender sua paixão, e como recebia a resposta; tais eram as graves preocupações dessas criaturas, que privadamente trabalhavam à luz da candeia para ganhar uma parte do necessário (...).

Contraste o tempo verbal anterior e esse

Aurélia Camargo

- Passado?
- Valores?
- Personalidade?
- Planos?

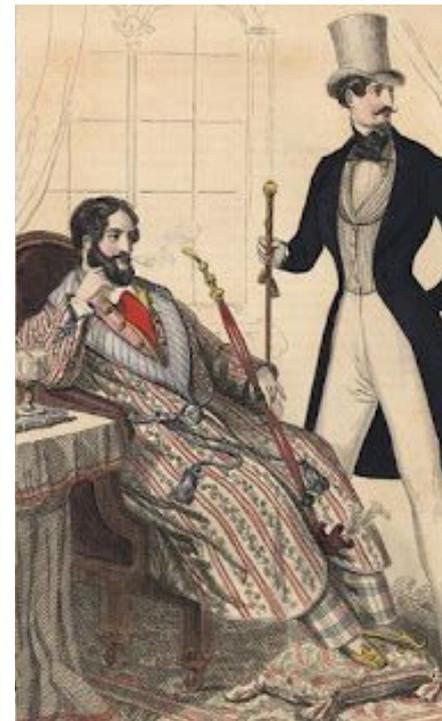


Fernando Seixas

- Passado?
- Valores?
- Personalidade?
- Planos?



Aurélia x Fernando



Dona Moça



Blog:

<https://donamocaeventos.wordpress.com/>